



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR


Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL


Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

Data de aceite: 18/08/2022

José Johnatan dos Santos Silva

Discente em licenciatura de História na instituição Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) jose.silva73@alunos.uneal.edu.br

Vaneide Alves de Magalhães

Discente em licenciatura de História na instituição Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) vaneide@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O presente trabalho propõe a discussão teórica por meio de um recorte bibliográfico de obras que nos ajudaram a entender o tema abordado. O trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula, vai além dela, o planejamento é crucial para a elaboração de um bom plano de aula e que traga benefícios, tanto para o profissional, quanto para os estudantes. O modo tradicional de planejamento e de passagem desse conteúdo se transforma bruscamente no século XXI, essas transformações são repentinas e causam grande impacto, gerando adaptações aos novos e antigos professores em seu ambiente de trabalho. A introdução da tecnologia digital no meio estudantil é inevitável, porém deve-se fazer uma iniciação tecnológica conforme a realidade do aluno e do professor, dos seus desafios e possíveis limites. Em meio a pandemia, tornou-se necessária essa adaptação, mas será que a forma brusca como isso ocorreu refletiu na educação? O ensino com auxílio audiovisual não era tão presente na realidade de muitas escolas, nem na didática de muitos professores, porém com a necessidade de

adequação, viu-se nas plataformas digitais, tais como o *Google Meet*, *Zoom* e outros aplicativos que eram possível a realização de reuniões, mas somente isso não bastaria, e o uso do audiovisual tornou-se estudo de como esse recurso poderia ser utilizado de forma pedagógica no ensino de história.

PALAVRA-CHAVE: Audiovisual, Tecnologia, Pandemia.

ABSTRACT: The present work proposes an in-depth theoretical discussion in the bibliographical clipping of works that help us to understand the approached theme. The work developed by the teacher in the classroom goes beyond it, planning is crucial for the elaboration of a good lesson plan that brings benefits, both for the professional and for his students. The traditional way of organizing and passing on content changes sharply in the 21st century, these changes are sudden and have a great impact, generating adaptations for new and old teachers in their work environment. The introduction of technology in the student environment is inevitable, but a technological initiation must be made according to the reality of the student and teacher, their challenges and possible limits. In the midst of the pandemic, this adaptation became necessary, but would the sudden way in which this occurred reflected in education? Teaching with audiovisual aid was not so present in the reality of many schools, nor in the didactics of many teachers, but with the need for adaptation, it was seen on digital platforms, such as *Google Meet*, *Zoom* and other applications that were possible to holding *Meetings*, but that alone would not be enough, and the use of audiovisual

became a study of how this resource could be used in a pedagogical way in the teaching of history.

KEYWORDS: Audiovisual, Technology, Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

Nesse trabalho iremos discutir e analisar a relação do ensino remoto com o auxílio do audiovisual no meio didático e também a discussão de meios a repensar o processo de ensino com o avanço e auxílio da tecnologia digital, deixando claro os seus limites e os pontos a serem debatidos, além de discutir as problemáticas e desigualdades sociais que refletem no acesso à *internet*, seja no ambiente escolar público ou privado.

As relações de ensino em sala de aula devem se adaptar às mudanças, os avanços sociais e culturais, de modo a atrair e não perder sua fundamentação pedagógica, deixando claro a necessidade da presença de um profissional para poder aplicar os conteúdos de forma que propicie o diálogo, de um modo que prenda e gere interesse pelo material disponível.

Em período de pandemia, não era possível o acesso ao ambiente escolar presencial, então se adotou o modelo de ensino remoto, entretanto, a adoção deste, traz consigo também a discussão de como esse modo de ensino não se tornaria uma forma excludente daqueles discentes que não tivesse acesso a *internet*, além do mais, é importante observar a formação acadêmica dos professores, sendo necessário que a sua formação já seja adaptada para este tipo de abordagem que o profissional venha pôr em prática em sala de aula.

O mercado de trabalho, de certo modo, força essa adequação aos setores que tentam resistir a esse processo de adequação as novas tecnologias. Com o avanço tecnológico, de pesquisa e o debate de novos autores sobre esse tema, fica mais acessível esse processo de inserção a didática audiovisual nas salas. A presença do uso de imagens, vídeos e outros meios de auxílio aos professores não está vinculada ao uso dos primeiros níveis educacionais, e isso é bastante comprovado pelo avanço e consolidação de grandes grupos ligados à educação à distância ou semipresencial no nível superior, tem como atrativo para essa modalidade de ensino, a facilidade e a rapidez no momento da passagem de conteúdos aos discentes.

2 | METODOLOGIA

Essa pesquisa bibliográfica parte do campo qualitativo, nela foi trabalhado modos de compreender o ensino remoto de história, voltado ao uso audiovisual como fonte auxiliadora dos professores da rede pública ou privada de ensino, tomando como problema a questão do período de pandemia, a falta de livro didático e também o curto tempo de duração das

aulas de História.

Os dados obtidos na observação da inclusão desses métodos de ensino, serve para expor sobre a mudança nas relações de integração dos alunos, modificando a relação do docente e o discente através do uso das tecnologias digitais em salas de aula, sejam essas salas físicas ou reais, podendo observar se há uma maior participação em aula.

Com essa participação e observação, torna-se possível a análise e um diagnóstico sobre as necessidades e carências dos alunos, as dificuldades sociais enfrentadas no ambiente doméstico, além disso, essa interação pode proporcionar mudanças metodológicas. E com tais mudanças podemos perceber como ela vai se adaptar aos novos modelos de ensino e didática, fazendo assim uma nova contribuição para uma diferente forma de aprendizagem.

3 | OBJETIVOS

O objetivo central é a análise e a compreensão do uso do audiovisual como uma ferramenta pedagógica no ambiente remoto das aulas de história, podendo assim observar uma integração dos alunos ao ambiente digital, demonstrando que pode ser utilizado como fonte auxiliadora no processo de ensino e aprendizagem, e assim transformando a relação em sala de aula, fazendo da integração do audiovisual uma atividade que contribui para maior aprofundamento e problematização das temáticas propostas pelos professores e alunos.

4 | UM RAIO “X” SOCIAL SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR E AS DESIGUALDADES

4.1 A tecnologia toma os espaços sociais

O avanço tecnológico transforma as relações sociais deste século, essas transformações estão se ampliando ao ponto das necessidades tomarem proporções que devem acompanhar as novas gerações, a tecnologia que era comum no ambiente familiar, torna-se não só um instrumento para diversão ou para se passar o tempo, torna-se um aliado ao ensino nas instituições escolares. A tecnologia antes de ser implantada nesse meio, deve ser tratada como algo importante a ser discutido pelo corpo docente das instituições, pois segundo Contin (2016, p. 124).

Discutiu o uso das tecnologias no contexto educacional envolve pensar a educação como um todo, suas potencialidades, limites e desafios contemporâneos. Portanto, faz-se é necessário repensar os processos de ensino e aprendizagem que não devem apenas significar uma mudança na formação físico analógico para uma formação digital-virtual.

Na discussão sobre o ensino da Educação a distância (EaD) e o ensino remoto, cabe destacar que não se trata da mesma coisa, o ensino pela modalidade EaD é previsto no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da educação Brasileira (LDB) de 1996 e tem característica crucial, é uma modalidade de caráter consolidado e permanente, com sua peculiaridade própria de ensino e aprendizagem, já o ensino remoto é algo que foge do contexto de normalidade, foi adotado devido a pandemia e usa das tecnologias digitais como o meio para a transmissão de suas atividades, mas sempre seguindo os moldes do ensino presencial. Assim, conforme o Decreto N° 2494/98 que regulamenta o artigo 80 da LDB, é definido que:

Art. 1° Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O ensino remoto tornou-se uma alternativa para o momento de pandemia, as dificuldades em sala de aula foram transformadas em novas dificuldades, desta vez no ambiente digital, seja inicialmente, pela falta de uma plataforma que integrassem os docentes com os discentes, também pela evasão escolar, essa que já era um problema do modo presencial ou simplesmente por expor outros problemas sociais presentes em nossa sociedade.

4.2 Escola tradicional e o papel do docente

Os principais desafios nessa nova introdução de ensino pode estar relacionado com a estruturação da escola, mas não somente isso, o avanço da tecnologia pode enfrentar barreiras dos próprios docentes, isso porque foram formados no modo tradicional de ensino, fixados nas práticas de apenas fazer o papel de figura central, o único conhecedor e portador de conhecimento, e ao discente, a responsabilidade de ser o receptor da mensagem, dessa forma, acaba deixando o pensamento e a criatividade do profissional e do aluno limitado ao que é programado didaticamente.

O uso audiovisual em sala de aula e no modo remoto, possibilita maior liberdade de criatividade aos professores no momento de transmissão de conteúdo e de sua recepção. Segundo o autor Fonseca (2016, p. 34) “A tecnologia também é apropriada para estimular a criatividade dos estudantes e professores, transformando as aulas em momentos de criação de conhecimento em vez de apenas transmissão”.

A inserção audiovisual em sala de aula e no ambiente digital muda a tradicional relação de ensino e aprendizagem, pois abre um leque de maiores possibilidades de interação de ambos nas aulas, transformando a aula em um ambiente que possa expor não somente a didática dos professores, mas também a criatividade dos alunos. É importante destacar o papel que o professor deve ter em relação a como irá abordar os assuntos

programados de ensino, pois segundo Guimarães (2012, p. 39) “Os conteúdos históricos, assim como os conteúdos de outros campos do conhecimento, devem ser significativos para os alunos, ou seja, devem estar associados a sua realidade, espacial e também algum conhecimento que o aluno já possua”. Portanto, demonstra que o ensino e aprendizagem devem ser alinhados há construção na relação de professor e aluno, quebrando o estigma que somente o docente é detentor de conhecimento.

4.3 Desigualdades Sociais no ambiente escolar

A sociedade brasileira é marcada por profundas desigualdades sociais, em todos os meios a desigualdade está presente, se torna algo tão democrático quanto cruel com os mais desfavorecidos, mas se tratando do ambiente escolar, fica evidente o abismo que há entre a rede pública e a privada. O período de pandemia pôde proporcionar e aprofundar mais ainda o debate sobre o ensino remoto, suas potencialidades e seus impedimentos.

Atualmente, segundo a Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somente no ano de 2019, quase 40 milhões de pessoas ainda não tinham acesso à *internet*, desse número, 21,7% (vinte e um virgula sete por cento) tinha idade acima de 10 anos, idade essa que se enquadra no período da educação básica. Os dados demonstram o tamanho da disparidade social quando se leva em consideração estudantes de escolas particulares com alunos da rede pública, a renda familiar e a região do país.

Estudantes com acesso à internet por rede de ensino (em %)



Fonte: IBGE, levantamento feito no 4º tri de 2019



Infográfico elaborado em: 14/04/2021

Figura 1. Infográfico com diferenciação de estudantes da rede privada e pública que tem acesso à *internet*.

Figura 1 Fonte: G1 (2021).¹

Essas informações servem como base para se discutir a problemática sobre o acesso a dispositivos eletrônicos, acesso a *internet* de qualidade e outro problema que já

1. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2021/04/14/em-2019-brasil-tinha-quase-40-milhoes-de-pessoas-sem-acesso-a-internet-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 7 out. 2021

fazia parte da realidade das escolas antes da pandemia, a evasão escolar.

O processo de evasão escolar no período da pandemia se agravou por vários fatores e a desigualdade social expôs os mais vulneráveis socioeconômicos, acarretando ao abandono das aulas remotas por diversos alunos. Para entender e discutir sobre o processo de evasão, Barros (2021, p.15) conclui que:

A parcela dos jovens que não deverá concluir a educação básica também é diferenciada segundo o contexto socioeconômico e demográfico. A violação do direito à educação certamente não ocorre ao acaso; ao contrário, está altamente concentrada em determinados grupos socioeconômicos e demográficos.

O autor evidencia que um número alto de crianças e adolescentes não poderão ter acesso à educação remota, implicando ainda mais na evasão escolar. Mesmo com o desenvolvimento social em diversas áreas como a de saúde e educação, ainda há diversos empecilhos que dificultam a inclusão na era da informação, demonstrando que ainda não é um quesito que faz parte da realidade brasileira, deixando assim de ser inclusiva e democrática, limitando-se majoritariamente pela condição social do indivíduo.

5 | RESULTADOS ALCANÇADOS

Esse estudo traz melhor compreensão sobre a prática docente em meio a pandemia e como o uso do audiovisual contribuiu para buscar uma melhor forma de transmitir o conhecimento, utilizando de possibilidades mais próximas a realidade digital dos alunos. Ao se fundamentar teoricamente, é possível perceber que os autores emitem uma mensagem em comum, a de que a utilização da tecnologia deve ser sempre alinhada a algo pedagogicamente, mas que também faça sentido a realidade do aluno, que seja um momento de troca de conhecimento, abordando temáticas que contribuam na formação de todos.

Dando continuidade, e se baseando nas perspectivas acadêmicas, é possível observar a importância das tecnologias para a inclusão de pessoas que são de outras gerações e que geralmente não tiveram acesso a essas tecnologias digitais, além de fazer uma inserção aos que nasceram na era digital, porém não tiveram acesso.

Tendo como base, o resultado oficial divulgado recentemente pela entidade da administração pública competente do governo, o IBGE. É possível demonstrar qual é o perfil do público e qual seria o aparelho tecnológico mais utilizado para acesso à *internet*. O resultado não surpreende, evidenciando que é o *smartphone*. É o dispositivo eletrônico mais presente na sociedade, porém, ter o dispositivo não garante ter acesso de qualidade a *internet*, e a prática do ensino remoto é somente possível através de equipamentos feitos para isso e plataformas que possam reunir, docentes com seus discentes de forma *online*.

Ainda tratando de ensino remoto e o uso das tecnologias digitais, é importante discutir a falta de acesso à *internet*, o que é um problema para essa modalidade. O acesso as aulas e a inclusão de recursos didáticos audiovisuais se limitam as condições socioeconômicas, que faz parte da realidade do docente, dos discentes e de toda a sociedade que preza por uma qualidade de ensino e democratização dos saberes.

6 | CONCLUSÃO

O tema abordado serviu para maior compreensão e discussão sobre o audiovisual, utilizado de forma didática, destacando como a prática em sala de aula e no ensino remoto é importante para o professor e aos alunos, porém é importante frisar que não é somente aplicação da tecnologia como fonte auxiliadora de aprendizagem, mas sim repensar o processo de ensino, e assim ocorrerá mudanças sem perder o rumo pedagógico proposto, levando em consideração a aprendizagem em meio a diferentes realidades, seja de caráter regional ou econômica.

As fontes utilizadas para esse trabalho foram essenciais para melhor compreender a temática do uso do audiovisual em meio a pandemia, observando e problematizando questões sociais, seja no âmbito escolar ou de caráter econômico a qual a escola está inserida, além de observando a comunidade que frequenta. Assim sendo, o tema não se perde do foco principal e é compreensível a grande importância do uso audiovisual feito pelos professores e até mesmo pelos alunos, principalmente pelo momento histórico que vivenciamos, também é uma forma de fugir do tradicionalismo, buscando um caminho da interatividade e da criatividade no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo Paes de [et al.] **Consequências da violação do direito a educação** – 1. ed. – Rio de Janeiro: Auto-grafia, 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

CONTIN Alton Alex. **Educação e tecnologias**. Londrina Editora e distribuidora Educacional SA, 2016.

FONSECA João José Saraiva da; FONSECA, Sonia Maria Henrique Pereira da. **Novas Tecnologias na Educação**. Sobral: Editora Inta, 2016.

GUIMARÃES, Paula Cristina David. **História e Ensino**. São João del-Rei: UFSJ, 2018.

EM 2019, Brasil tinha quase 40 milhões de pessoas sem acesso à *internet*, diz IBGE. **G1**, Rio de Janeiro, 14 abr. 2021. Economia. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2021/04/14/em-2019-brasil-tinha-quase-40-milhoes-de-pessoas-sem-acesso-a-internet-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 07 out. 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 